

**QUEM GANHA, QUEM PERDE?** Os benefícios cognitivos e socioculturais da educação bilíngue de elite

**WHO WINS, WHO LOSES?** The cognitive and sociocultural benefits of the elite bilingual

**¿QUIÉN GANA, QUIÉN PIERDE?** Los beneficios cognitivos y socioculturales de la educación bilingüe de élite

**Hevily Aparecida de Paula Pinto<sup>1</sup>**

**Luã Armando de Oliveira Silva<sup>2</sup>**

**RESUMO:** No Brasil, o número de escolas que oferecem Educação Bilíngue de Elite tem crescido significativamente ao longo dos anos. Tendo isso em vista, é de suma importância que os professores e coordenadores, bem como as famílias, compreendam as implicações desta abordagem de ensino. Nesse sentido, este artigo tem como objetivo geral discutir os benefícios da Educação Bilíngue de Elite, enfatizando os benefícios cognitivos e socioculturais que essa proporciona. Para atingir referido objetivo, foi necessário, primeiro, definir a Educação Bilíngue de Elite e, em seguida, destacar as implicações no âmbito cognitivo e sociocultural. No que tange à metodologia, para tal, foi realizada uma investigação de cunho bibliográfico. Como resultado, verificamos que a Educação Bilíngue de Elite induz transformações cognitivas, principalmente no que diz respeito às funções executivas. Além disso, foi possível encontrar fundamentos sólidos que apoiam os benefícios socioculturais deste tipo de educação. Sob esse cenário, de acordo com a literatura analisada, é razoável concluir que a Educação Bilíngue de Elite traz benefícios tanto em termos do desenvolvimento cognitivo dos estudantes, bem como de integração sociocultural.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Bilíngue de Elite. Cognição. Sociocultura.

**ABSTRACT:** In Brazil, the number of schools offering Elite Bilingual Education has grown significantly over the Years. Considering this, it is utmost importance that teachers and coordinators, as well as families, understand the implications of this teaching approach. In this regard, this article aims to discuss the benefits of Elite Bilingual Education,

---

<sup>1</sup> Formada em Letras – Português/Inglês e aluna do Curso de Pós-Graduação em Educação Bilíngue da Faculdade Insted. E-mail: hevilypaula@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens – FAALC/UFMS. ORCID: 0000-0002-2791-6161. Professor do curso de Pedagogia da Faculdade Insted. Coordenador da Especialização em Educação Bilíngue na Faculdade Insted. E-mail: luaarmando.linguistica@gmail.com.

emphasizing the cognitive and sociocultural advantages it provides. To achieve this goal, firstly, it was necessary to define Elite Bilingual Education and then highlight the implications in the cognitive and sociocultural aspects. As for the methodology, for this purpose, a bibliographic investigation was carried out. As a result, it was found that Elite Bilingual Education induces cognitive transformations, especially regarding executive functions. Furthermore, solid foundations supporting the sociocultural benefits of this type of education were found. In this scenario, according to the analyzed literature, it is reasonable to conclude that Elite Bilingual Education brings advantages to the students in terms of both cognitive development and sociocultural integration.

**KEYWORDS:** Elite Bilingual Education. Cognition. Socioculture.

**RESUMEN:** En Brasil, el número de escuelas que ofrecen Educación Bilingüe de Élite ha crecido significativamente a lo largo de los años. Teniendo esto en cuenta, es sumamente importante que los docentes y coordinadores, así como las familias, comprendan las implicaciones de este enfoque pedagógico. En este sentido, este artículo tiene como objetivo general discutir los beneficios de la Educación Bilingüe de Élite, enfatizando los beneficios cognitivos y socioculturales que brinda. Para lograr este objetivo fue necesario, primero, definir la Educación Bilingüe de Élite y, luego, resaltar las implicaciones en el ámbito cognitivo y sociocultural. En cuanto a la metodología, para ello se realizó una investigación bibliográfica. Como resultado, encontramos que la Educación Bilingüe de Élite induce transformaciones cognitivas, especialmente en lo que respecta a las funciones ejecutivas. Además, se pudo encontrar bases sólidas que sustentan los beneficios socioculturales de este tipo de educación. Bajo este escenario, según la literatura analizada, es razonable concluir que la Educación Bilingüe de Élite trae beneficios tanto en términos del desarrollo cognitivo de los estudiantes, como en términos de integración sociocultural.

**PALABRAS CLAVE:** Educación Bilingüe de Élite. Cognición. Sociocultura.

## **INTRODUÇÃO**

A Educação Bilíngue de Elite tem se apresentado em uma posição de crescente destaque no âmbito educacional brasileiro nos últimos anos. Tal modelo educacional tem como foco a promoção do enriquecimento linguístico e cultural dos alunos. Por conseguinte, em uma porção significativa dos contextos, a Educação Bilíngue de Elite se utiliza do chamado programa de enriquecimento, tal programa pode ser compreendido como uma abordagem metodológica na qual a aprendizagem de uma segunda língua não é realizada a custo da língua materna, mas, de forma contrária, como um acréscimo valioso ao repertório linguístico do aluno e enriquecendo a compreensão de diversas manifestações culturais e sociais.

Assim sendo, o presente artigo se insere no contexto e visa contribuir com a construção de conhecimento sobre os benefícios da Educação Bilíngue de Elite e do bilinguismo, dentro de uma perspectiva da Educação Bilíngue Aditiva, na qual o aluno é apresentado a uma língua adicional na escola, como Brentano e Fingir (2020) pontuam, tal modelo é optado por escolas bilíngues de elite no Brasil, dado que essas escolas buscam não apenas o desenvolvimento linguístico, mas também acadêmico e cultural.

Tendo isso em vista, concordamos que é de suma importância compreender do que se trata a Educação Bilíngue de Elite. Nesse sentido, considera-se Educação Bilíngue de Elite quanto mais de um idioma é utilizado como forma de instrução. Desse modo, o aluno tem a oportunidade de aprender diferentes conteúdos, não apenas por meio da língua materna, mas também de um idioma adicional (Wright; Boun; García, 2015). Assim sendo, ao nos dirigimos às diferenças entre a Educação Bilíngue de Elite e os programas tradicionais de ensino da língua, é possível compreender que há uma diferença substancial entre essas duas modalidades de ensino, haja vista que a Educação Bilíngue emprega a língua adicional como meio de obtenção de novos conhecimentos, enquanto que os programas tradicionais focam na língua adicional como um conteúdo a ser estudado (García, 2009). Logo, na Educação Bilíngue de Elite, o processo de aquisição da segunda língua acontece de forma natural ao aplicar o idioma em contextos acadêmicos e sociais.

Ainda, ao discorrer sobre a escolha dos idiomas por parte da instituição de ensino, Wright, Boun e García (2015) relatam que, na maioria dos cenários, uma das línguas selecionadas é normalmente a língua materna, já a outra língua está associada a uma língua global influente que exerça a sua presença em vários domínios, particularmente na comunicação internacional e nas interações globais.

Diante disso, é fundamental observar que, no cenário brasileiro, grande parte das escolas bilíngues concentram-se no ensino de duas línguas específicas,

o português e o inglês. Com isso, as escolas bilíngues de elite estão se tornando cada vez mais visíveis no país, bem como, procuradas pelas famílias. Uma possível explicação para esse fenômeno é que essas instituições de ensino são vistas como locais ideais para cumprir duas funções importantes e necessárias na educação de crianças e adolescentes: a educação de qualidade e o ensino de idiomas (Marcelino, 2009). Em outras palavras, para diversas famílias, investir em uma escola bilíngue de elite é entendido como uma maneira de proporcionar oportunidades mais propícias para o sucesso pessoal e profissional das crianças no decorrer da vida.

Contudo, ainda que o enfoque do artigo esteja nos benefícios relacionados à Educação Bilíngue de Elite, devemos considerar que tanto o bilinguismo, quanto a Educação Bilíngue assumem diferentes formas, além da que nos debruçamos neste trabalho, isso se dá, em grande parte dos casos, devido a fatores geográficos, econômicos e sociais (García, 2009). Dessa forma, existem outros modelos de Educação Bilíngue, como por exemplo, nos casos de falantes de línguas indígenas ou imigrantes no Brasil, em que os ambientes educacionais acomodam crianças que falam duas ou mais línguas antes mesmo de iniciar a jornada escolar (Brentano; Fingir, 2020). Entretanto, mesmo em diferentes formatos, a Educação Bilíngue e, conseqüentemente, o bilinguismo podem proporcionar ganhos aos alunos, e é de válida importância saber quais são eles.

Sob essa perspectiva, buscaremos, nesse artigo, apresentar os benefícios cognitivos e socioculturais promovidos pela Educação Bilíngue de Elite a partir de uma revisão bibliográfica. Para tanto, organizamos este artigo em duas seções, além do texto introdutório e das considerações finais. Na primeira seção, discorreremos sobre cognição e pontuamos os benefícios cognitivos gerados pela aprendizagem de uma língua adicional. A seguir, na segunda seção, buscamos destacar os benefícios socioculturais da Educação Bilíngue de Elite e do

bilinguismo. Por fim, apresentamos as reflexões finais sobre a temática aqui abordada.

### **BENEFÍCIOS COGNITIVOS:**

Tendo em vista o aumento expressivo no número de escolas que oferecem propostas e currículos bilíngues (Brentano; Fingir, 2020), essa metodologia de ensino tem sido objeto de inúmeros debates e considerações teóricas. Nesse sentido, é de suma importância pontuar que as pesquisas da área vão muito além dos desdobramentos meramente linguísticos relacionados a essa modalidade educacional, uma vez que, de acordo com a literatura, dominar mais de uma língua pode trazer implicações em várias áreas, sendo uma delas a cognitiva. Assim, buscaremos neste momento investigar os benefícios cognitivos da Educação Bilíngue de Elite de acordo com a literatura revisada.

Na busca de compreender os possíveis motivos pelos quais inúmeras escolas vêm aderindo às propostas bilíngues, é perceptível que a relação positiva entre bilinguismo e o desenvolvimento cognitivo parece ter favorecido a busca das famílias pela Educação Bilíngue de Elite, fato que impulsionou a expansão dessa modalidade educacional no país e, embora os benefícios da educação bilíngue têm sido cada vez mais demonstrados por estudos, é pertinente que a comunidade escolar, bem como familiar, compreendam quais são eles e como afetam no processo educacional (Brentano, 2020). Desta forma, além de apoiar o processo de aquisição do novo idioma, há a possibilidade de evitar a desinformação, bem como desmistificar concepções relacionadas à prática bilíngue.

Assim sendo, para melhor compreensão das implicações cognitivas da Educação Bilíngue de Elite apresentadas nas pesquisas atuais, primeiramente, vale versar sobre a cognição e funções executivas. Dessa forma, "O termo 'cognição' refere-se a todas as atividades e os processos envolvidos com a aquisição, o armazenamento, a recuperação e o processamento de informações

– independentemente de esses processos serem explícitos ou conscientes” (Beyne, *et al.*, 2019, p. 609, tradução nossa<sup>3</sup>). Já, no que diz respeito às funções executivas, “As funções executivas (FEs) possibilitam brincar mentalmente com as ideias; reservar um tempo para pensar antes de agir; lidar com o novo; inesperados desafios; resistir às tentações; e mantendo o foco” (Diamond, 2013, p. 135, tradução nossa<sup>4</sup>). Assim, como descreve Antoniou (2019), referem-se a uma ampla variedade de processos cognitivos que exercem controle sobre o comportamento humano, funcionando como um sistema de gestão para auxiliar no alcance de objetivos pré-determinados e promover a execução eficiente de tarefas.

Com isso em vista, as funções executivas desempenham um papel crucial na gestão das interações humanas, uma vez que possibilitam não apenas o planejamento de ações e a tomada de decisões, mas, principalmente, da interação social. Mais além, as funções executivas são essenciais quando são necessários planos de ação, bem como para escolher e organizar uma sequência adequada de respostas (Brentano; Fingir, 2018). Como versa Diamond (2013), entre as principais funções executivas estão: 1) Inibição, que inclui autocontrole, atenção seletiva e inibição cognitiva; 2) Memória de trabalho; 3) Flexibilidade cognitiva que inclui a capacidade de pensar criativamente e adaptar-se de forma rápida e flexível a novas circunstâncias.

De acordo com os apontamentos de Kroll e Bialystok (2013), no domínio do processamento linguístico, investigações relacionadas à compreensão e produção de linguagem revelam que os indivíduos que são fluentes em duas línguas tendem a ativar informações de ambos os idiomas, mesmo quando estão usando apenas um deles, ou seja, os dois sistemas linguísticos estão

---

<sup>3</sup> No original: The term ‘cognition’ refers to all the activities and process concerned with the acquisition, storage, retrieval and processing of information – regardless of whether these processes are explicit or conscious.

<sup>4</sup> No original: Executive Functions (EFs) make possible mentally playing with ideas; taking the time to think before acting; meeting novel, unanticipated challenges; resisting temptations; and staying focused.

constantemente ativos e disponíveis para seleção de acordo com a interação social apropriada. Dessa forma, Kroll e Bialystok (2013) consideram que a experiência repetida na seleção de idiomas resulta em habilidades aprimoradas nas funções executivas, logo, infere-se que esse processo de competição por seleção leva ao desenvolvimento de expertise específica na resolução de conflitos entre alternativas. Nesse sentido, esse desenvolvimento das funções executivas advindas da prática bilíngue, vão além do âmbito linguístico, favorecendo ações diárias que demandam escolhas e inibição de informações ao focar em uma tarefa.

Indo mais além, faz sentido que o bilinguismo tenha algum impacto no funcionamento executivo, dado que o ato de se comunicar em mais de um idioma requer do indivíduo bilíngue, planejamento, inibição, seleção e monitoramento constantes (Antoniou, 2019). Em outras palavras, é como se o bilíngue estivesse praticando constantemente um exercício cognitivo ao se comunicar, haja vista que ele precisa selecionar o vocabulário necessário dentro do idioma apropriado à interação social, inibir o outro idioma e manter o monitoramento da comunicação.

Corroborando a essa ideia, pesquisas no campo do processamento cognitivo, focadas nas funções executivas, demonstraram uma notável vantagem nos indivíduos bilíngues, uma vez que eles inferem que bilíngues superam seus pares monolíngues em tarefas que requerem habilidades como a capacidade de ignorar informações irrelevantes, alternar entre diferentes tarefas e resolver conflitos cognitivos. Essa vantagem cognitiva dos bilíngues torna-se evidente em várias atividades cotidianas que demandam flexibilidade mental e controle atencional (Kroll; Bialystok, 2013). Tal vantagem é passível de ocorrer devido à necessidade contínua de inibir um dos idiomas ou até mesmo alternar entre dois códigos durante uma interação social. Como afirma Bialystok (2009), essa gestão da atenção à língua-alvo durante a produção linguística do bilíngue exige a participação contínua do sistema de controle executivo, então é plausível que

essa experiência fortaleça esse sistema, tornando-o mais capaz de realizar tarefas adicionais.

Além do que já foi exposto, é relevante mencionar que de acordo com apontamentos de Bialystok *et al.* (2016), pessoas que são bilíngues há mais tempo e têm experiência no gerenciamento de dois idiomas provavelmente demonstrarão maiores competências no que diz respeito ao controle executivo. Nesse sentido, os benefícios do bilinguismo aumentam com anos de experiência bilíngue ativa, logo, o envelhecimento cognitivo é significativamente impactado pelo bilinguismo, sob o pressuposto de que o bilinguismo também serve como uma fonte de reserva cognitiva longo da vida dos indivíduos.

Assim, à medida que os indivíduos envelhecem e as suas capacidades cognitivas diminuem, a diferença entre bilíngues e monolíngues torna-se cada vez mais aparente. Indivíduos bilíngues que aprendem a navegar entre os idiomas e a usá-los adequadamente podem desenvolver habilidades únicas que vão além do próprio idioma. Essas habilidades podem moldar as redes neurais que apoiam o controle cognitivo e funções executivas, fornecendo recursos cognitivos que podem ser benéficos durante as etapas tardias da vida ou em comprometimento cognitivo (Kroll; Bobb; Hoshino, 2014). Logo, a fluência em mais de um idioma destaca não apenas benefícios linguísticos, mas também influencia a configuração das redes neurais que sustentam o controle cognitivo.

Indo mais além, segundo Bialystok (2017), embora haja escassez de dados de neuroimagem sobre o assunto, estudos anteriores mostraram uma diferença discernível nas medidas estruturais e funcionais de crianças monolíngues e bilíngues. Essas diferenças incluem o aumento da densidade estrutural entre os bilíngues e os padrões funcionais que imitam os das crianças mais velhas e dos adultos, o que pode ser visto como um indicativo de um melhor desenvolvimento cognitivo em indivíduos bilíngues.



Endossando o que já foi exposto, “há agora evidências crescentes tanto em medidas cognitivas quanto linguísticas que demonstram que o bilinguismo tem consequências estruturais para o cérebro e consequências funcionais para os processos neurais” (Kroll; Bialystok, 2013, p. 15, tradução nossa<sup>5</sup>). Além disso, ao discorrer sobre os benefícios cognitivos do bilinguismo em sua obra, *Bilingual Education in the 21st Century*, García (2009) destaca os benefícios como o da consciência metalinguística, do pensamento divergente, da sensibilidade comunicativa e habilidade de aprender mais línguas.

Discorreremos nessa seção, alguns dos dados que a bibliografia traz em relação aos benefícios cognitivos gerados pela aquisição de outro idioma. A seguir, apresentamos os benefícios socioculturais atrelados ao bilinguismo e a Educação Bilíngue de Elite.

## **BENEFÍCIOS SOCIOCULTURAIS**

A fim de que os indivíduos prosperem na sociedade contemporânea, eles devem apresentar uma ampla variedade de habilidades, essas aptidões foram nomeadas como as habilidades do século XXI. Entre as tais competências, encontram-se domínios de cunho comunicativo, criativo, colaborativo, bem como crítico, digital, cultural e social (Binkley *et al.*, 2011). No que diz respeito às competências nos âmbitos sociais e culturais, Binkley *et al.* (2011) pontua: (a) participação em atividades da comunidade, bem como na tomada de decisões nacionais e internacionais; (b) abraçar a diversidade social e cultural para estimular a criatividade e aumentar a qualidade do trabalho e a inovação; (c) conhecer e compreender as identidades culturais nacionais e identidades culturais globais, bem como as conexões entre elas; (d) interagir positivamente em uma variedade de contextos sociais; (e) consumo crítico da mídia dos meios

---

<sup>5</sup> No original: There is now accumulating evidence for both cognitive and language measures demonstrating that bilingualism has structural consequences for the brain and functional consequences for neural processes.

de comunicação de massa; (d) capacidade de valer-se das oportunidades oferecidas por iniciativas nacionais e internacionais.

Tendo isso em vista, é de relevância significativa correlacionar essas demandas do século XXI aos benefícios da Educação Bilíngue de Elite, uma vez que tais benefícios são multifacetados, abrangendo aspectos comunicativos e culturais. Visto que, à medida que os indivíduos se tornam mais sintonizados com as nuances linguísticas, também se tornam mais conscientes das considerações culturais associadas a cada língua que falam. Usar outro idioma proporciona uma perspectiva única que expande a visão de mundo, melhorando a qualidade do intercâmbio cultural, bem como uma abordagem mais especializada e eficaz no sentido da compreensão e integração com outra cultura (Marcelino, 2009). Logo, um falante de mais de uma língua desenvolve a capacidade de permear diferentes culturas, interagir, compreender e respeitar variadas concepções de realidade no qual foi exposto.

Considerando o que foi mencionado, investir na Educação Bilíngue de Elite é visto como um passo pertinente na busca de preparar as crianças para prosperarem numa sociedade mais competitiva e globalizada (Teodoro; Araújo, 2019). Ademais, com o mundo cada vez mais interligado e com menos fronteiras a ultrapassar, educar os filhos para um futuro ainda mais conectado parece ser a abordagem ideal. Assim, antecipa-se que uma Educação Bilíngue de Elite prepara as crianças para o futuro, solidificando ambas as línguas e permitindo-lhes utilizá-las com facilidade. Contudo, o ambiente educacional estabelece-se como um local para o desenvolvimento não apenas de informações teóricas, mas também de socialização e trocas culturais (Junqueira, 2016). Considerando que, como já pontuado anteriormente, é de suma importância adquirir habilidades sociais para uma convivência plena na sociedade contemporânea.

Em virtude disso, embora o objetivo central das escolas bilíngues de elite seja a promoção do bilinguismo, as escolas que implementam essa modalidade

educacional também levam em consideração fenômenos como a globalização, dessa forma, paralelo ao bilinguismo, elas buscam fomentar o biculturalismo (Megale, 2009). Assim, busca-se apresentar e fomentar, bem como cultivar o respeito pelas manifestações culturais de ambas as línguas estudadas.

Mais além, é possível observar que por meio das línguas adicionais, somos capazes de confrontar visões de mundo diferentes das nossas. Logo, o indivíduo bilíngue amplia seu repertório, uma vez que ao processar textos falados e escritos na segunda língua e colocá-los em ação, poderá aprender cada vez mais e assim formar sua própria opinião mais positiva e informada sobre os fatos. Como resultado, o cidadão será capaz de agir com mais confiança em sua comunidade (Megale; Liberali, 2021). Assim, bilíngues não estão limitados a uma única fonte de informação, podendo transitar entre os dois idiomas e ponderar sobre o discurso encontrado em cada um deles.

Nessa linha, ao pontuar os benefícios sociais do bilinguismo, García (2009) comenta sobre a necessidade de ser capaz de se comunicar de forma eficaz na sociedade globalmente interligada de hoje, uma vez que devido à capacidade da tecnologia em fornecer ligações globais rápidas, a habilidade das crianças de se comunicarem de diversas formas através da fala, da leitura e da escrita é uma vantagem crucial no crescimento da sociedade, da política e da economia à escala global. Além disso, outro benefício é em relação ao desenvolvimento da consciência cultural, tanto para a cultura nativa da primeira língua quanto para a cultura nativa da segunda língua. Dessa forma, sendo capaz de compreender não apenas a identidade cultural nacional, mas também a da segunda língua e as possíveis conexões.

Brentano (2020) também corrobora dizendo:

Uma Educação Bilíngue de qualidade pode proporcionar, além dos benefícios cognitivos, a oportunidade de contato com diferentes pessoas no mundo, o uso competente de mais de um sistema linguístico, o desenvolvimento e o respeito cultural, a interação em

ambientes tecnológicos e, portanto, melhores oportunidades no mercado de trabalho (Brentano, 2020, p. 134).

Além disso, a capacidade de se comunicar com um maior número de pessoas permite que indivíduos que usam mais de um idioma, expandam os seus círculos sociais, aumentem as suas oportunidades de emprego e negociações, viagem, tenham acesso a serviços médicos e outros, bem como seguir carreiras que exijam o uso de vários idiomas (Antoniou, 2019). Logo, os benefícios atrelados ao bilinguismo transcendem significativamente os ganhos meramente linguísticos, uma vez que são visíveis as implicações em âmbitos educacionais, sociais, econômicos e culturais.

A seguir, após a revisão da literatura a respeito dos benefícios cognitivos e socioculturais da Educação Bilíngue de Elite, oferecemos nossas considerações finais no tocante ao que foi exposto nas seções anteriores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A investigação realizada centrou-se na busca dos benefícios que a Educação Bilíngue de Elite pode proporcionar aos alunos, tanto em termos de desenvolvimento cognitivo, como sociocultural. Tendo em vista os objetivos estabelecidos para esta investigação e a revisão de literatura realizada, observamos que a Educação Bilíngue de Elite é capaz de potencializar o desenvolvimento das competências cognitivas e socioculturais dos alunos. De forma mais específica, o bilinguismo, um dos propósitos centrais da Educação Bilíngue de Elite, demonstrou ter impactos positivos nas funções executivas do cérebro, além de ter implicações nas reservas cognitivas no decorrer da vida do indivíduo bilíngue. Também é importante notar que, no que diz respeito aos aspectos sociais e culturais, verificamos que a Educação Bilíngue de Elite é capaz de fornecer aos alunos habilidades necessárias para prosperar na sociedade do século XXI.

Com base nestas reflexões, concluímos que esta investigação pode servir como fonte de pesquisa para pais e professores compreenderem um pouco mais sobre os benefícios da Educação Bilíngue de Elite. Diante de tais considerações, recomendamos para trabalhos futuros um maior aprofundamento sobre os possíveis benefícios econômicos e educacionais consequentes desta abordagem.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONIOU, M. **The Advantages of Bilingualism Debate.** *Annual Review Of Linguistics*, v. 5, n. 1, p. 395-415, 2019.

BAYNE T.; BRAINARD D.; BYRNE RW.; CHITTKA L.; CLAYTON N.; HEYES C.; MATHER J.; ÖLVECKY B.; SHADLEN M.; SUDDENDORF T.; WEBB B. **What is cognition?** *Current Biology*, v. 29, n. 13, p. R608-R615, 2019.

BIALYSTOK, E. **Bilingualism:** the good, the bad, and the indifferent. *Bilingualism: Language and Cognition*, v. 12, n. 1, p. 3-11, 2009.

BIALYSTOK, E. **The bilingual adaptation:** how minds accommodate experience. *Psychological Bulletin*, v. 143, n. 3, p. 233-262, 2017.

BIALYSTOK, E.; ABUTALEBI, J.; BAK, Thomas H.; BURKE, D. M.; KROLL, J. F. **Aging in two languages:** implications for public health. *Ageing Research Reviews*, v. 27, p. 56-60, 2016.

BINKLEY, M.; ERSTAD, O.; HERMAN, J.; RAIZEN, S.; RIPLEY, M.; MILLER-RICCI, M.; RUMBLE, M. **Defining Twenty-First Century Skills. Assessment And Teaching Of 21st Century Skills**, p. 17-66, 2011.

BRENTANO, L. S. **A experiência bilíngue e a cognição:** implicações na sala de aula. In: MEGALE, A. (org.). *Desafios e práticas na Educação Bilíngue*. São Paulo: Fundação Santillana, p. 125-135, 2020.

BRENTANO, L.; FINGER, I. **Biliteracia e educação bilíngue:** Contribuições das Neurociências e da Psicolinguística para a compreensão do desenvolvimento da

leitura e escrita em crianças bilíngues. *Letrônica*, v. 13, n. 4, p. e37528-e37528, 2020.

BRENTANO, L.; FINGER, I. Bilinguismo infantil e cognição. In: ORTIZ-PREUSS, Elena; FINGER, I. (org.). **A dinâmica do processamento bilíngue**. 1º edição, Campinas, SP: Pontes, v. 1, p. 269-299, 2018.

DIAMOND, A. **Executive Functions**. *Annual Review Of Psychology*, v. 64, n. 1, p. 135-168, 2013.

GARCÍA, O. **Bilingual education in the 21st century: A global perspective**. Malden/Oxford: Blackwell/Wiley, 2009.

JUNQUEIRA, A. S. L. **Bilinguismo na educação infantil**: implicações para o desenvolvimento sociocultural em escola internacional. UFRJ, Rio de Janeiro, 2016.

KROLL, J. F.; BIALYSTOK, E. **Understanding the consequences of bilingualism for language processing and cognition**. *Journal of Cognitive Psychology*, v. 25, n. 5, p. 497-514, 2013.

KROLL, J. F.; BOBB, S. C.; HOSHINO, N. **Two languages in mind: Bilingualism as a tool to investigate language, cognition, and the brain**. *Current directions in psychological science*, v. 23, n. 3, p. 159-163, 2014.

MARCELINO, M. **Bilinguismo no Brasil**: significado e expectativas. *Revista Intercâmbio*, v. 19, p. 1-22, 2009.

MEGALE, A. H. **Duas línguas, duas culturas? A construção da identidade cultural de indivíduos bilíngues**. *Revista Veredas–Atemática*, Juiz de Fora, 1, p.90-102, 2009.

MEGALE, A.; LIBERALI, F. **Como implementar a multiculturalidade**. In: MEGALE, A. (org.). *Educação bilíngue: como fazer?*. São Paulo: Fundação Santillana, p. 15-27, 2021.

TEODORO, I. A. V.; ARAÚJO, V. S. **O bilinguismo no processo de aquisição da linguagem nos anos iniciais e seus benefícios.** Revista Anhanguera, Goiânia, v. 20, n. 1, p. 13-27, 2019.

WRIGHT, W. E.; BOUN, S.; GARCÍA, O. ***Introduction: key concepts and issues in bilingual and multilingual education.*** In: WRIGHT, W. E.; BOUN, S.; GARCÍA, O. (ed.). *The handbook of bilingual and multilingual education.* Hoboken: John Wiley & Sons, p. 1-16, 2015.